

## **Caracterização de frutos de cinco genótipos nativos de araçazeiro-amarelo**

**Isadora B. Nunes<sup>1</sup>, Alberto R. Stefani<sup>1</sup>, Rayanah S. Svidzinski<sup>1</sup>, Lucas S. Oliveira<sup>2</sup>, Thalyson A. Stori<sup>3</sup>, Henrique M. Dias<sup>3</sup>, Américo W. Júnior<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas, UTFPR, Estrada para Boa Esperança, km 4, Dois Vizinhos – PR, CEP 85660-000; <sup>2</sup>Acadêmico de Agronomia, UTFPR, Estrada para Boa Esperança, km 4, Dois Vizinhos – PR, CEP 85660-000; <sup>3</sup>Acadêmico de Engenharia Florestal, UTFPR, Estrada para Boa Esperança, km 4, Dois Vizinhos – PR, CEP 85660-000; <sup>4</sup>Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Estrada para Boa Esperança, km 4, Dois Vizinhos – PR, CEP 85660-000.

*Psidium cattleianum* Sabine, vulgo araçá-amarelo, é fruteira nativa das matas brasileiras, com potencial econômico para consumo da fruta *in natura* ou industrializada. Portanto, é necessário caracterizar as frutas de genótipos encontrados em seus locais de origem para possível uso futuro em pomares. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a qualidade dos frutos de cinco genótipos nativos, e sem qualquer tipo de manejo, de araçá-amarelo do município de Verê – PR. Os frutos coletados foram encaminhados ao Laboratório de Fisiologia Vegetal, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus DV. Após recebimento e seleção, os frutos foram avaliados quanto aos diâmetros polar e equatorial (mm), espessura de casca (mm), massa da matéria fresca de 60 frutos (g) e de polpa (g), e sólidos solúveis totais (°Brix) sob delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições de 20 frutos. Os dados obtidos atenderam aos pressupostos e foram avaliados pela análise de variância, seguido pelo teste de Tukey ( $\alpha = 0,01$ ). Os frutos de maiores diâmetros polar e equatorial foram “Carniel” e “Lang1”, apresentando 24,5mm/22,4mm e 23,5mm/22,8mm, respectivamente. A maior massa fresca de 60 frutos obteve-se com “Lang1” (404,89g), que em média proporcionou 6,74g por fruto. Para os sólidos solúveis totais houve destaque para “Formigoni” e “Lang2” com 8,5°Brix e 8,3°Brix, respectivamente. “Formigoni” (2,78g), “Lang1” (2,96g) e “Carniel” (2,69g) apresentaram as maiores massas de matéria fresca de polpa. Quase todos os genótipos analisados tiveram médias com semelhança estatística para espessura da casca (1,5 a 1,4mm), com exceção de “Formigoni” (0,7mm). O genótipo denominado como “Formigoni” apresentou características quanto a maioria dos caracteres avaliados que o destacaram em relação aos demais, mesmo estando entre aqueles de menor diâmetro polar (21,5mm) e equatorial (19,4mm), característica que pode melhorar com o manejo.

**Palavras-chave:** Myrtaceae, frutas nativas, araçá, *Psidium* sp.